ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI

ASSIGNATURAS Para a cidade, anno, 128000 - Semestre 68000 ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA 56-Rua da Palma-56

DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1899

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 148000-Semestre, 78000 Secção Livre, linha 200 rs.-Edital, 300 rs. Annuncios pelo que se convencionar

CONFLICTO

A ausencia de criterio demonstrada pelo promotor publico nos factos que, nestes ultimos tempos, têm agitado o espirito publico nesta cidade, é de causar

Com o proposito formado de ser agradavel e bem visto ao grupo político, que á una força pretendeu transformar uma festa de familia em sedição, tornou se s. s. um verdadeiro energumeno, a ponto de ser o primeiro a dar profundos golpes na muralha da justiça da qual era guarda e defensor.

O homem está sujeito a erros, pode ser illudido em sua boa fé, não ha duvi dar; mas é preciso ser de uma simplici dade sem par, de uma ignorancia sem limites para não abrir os olhos e evitar o abysmo; quando se lhe apontam os erros face da lei. ou quando se lhe indicam as ciladas que lhe foram armadas. Então já não ha desculpas possiveis e a maldição social deve pesar sobre elle; este é, infelizmente, o estado do homem que devera ter um pouco mais de orgulho para não se do brar facilmente aos acenos dos poderosos, como se dobram os juncáes da India ao sopro do noroéste.

O 2º. delegado auxiliar, no seu relatorio ao dr. chefe de policia, diz que Godofredo é responsavel pelo crime de tentativa de homicidio; verdade é que um relatorio não faz prova em juizo e não pode siquer dar logar á uma denuncia : mas é precisa convir que elle é baseado no depoimento de testemunhas, que sendo idoneas, dão até logar á condemnação.

Esta parte do relatorio desconcertou o ministerio publico, e estamos convencidos que, si não losse o hypothetico "a ser assim" que fazia o iniciado escapar pela tangente do art. 377 do Cod. Penal, s. s. teria preferido mandar ás urtigas o cargo, a dar denuncia contra seu chefe e amigo. O processo, porém, devia ser feito para tranquillidade do proprio iniciado. e nelle não podia o promotor deixar de revelar... o seu talento.

A petição de denuncia é inepta e o processo todo está nullo de pleno direito.

Em primeiro logar este processo é dos chamados policiaes, regulados pelo art. 47 e seguintes do Dec. 4824 de 22 de Nov. de 1871 e é plenario e não summa-Dec. de 1871.)

vir a primeira audiencia (art. 48 do Dec. com nullidade o facto de não serem ouvicit.) e não em dia, logar e hora como se das as referidas no processo, no emtanto, fez. As testemunhas foram intimadas para houve quatro referidas que não foram ino dia 7 de Janeiro (sabbado) assim dizem o despacho, mandado e fé de citação; no emtanto o termo de assentada é de 9 (segunda) sem que dos autos conste o moti vo da mudança.

Depois de inquiridas 5 testemunhas que o promotor, talvez inspirado nesse zem essa excepção... momento, se lembrou de accusar a citação feita ao réo, para se defender sob pena demnado, "si todos os escriptores, include revelia, certificando o official que estava o réo ausente...pudera? foi intimado para o dia 7 não podia comparecer sem mesmo parecer que o orgam da justiça nova citação no dia 91...

Onde ja vio o promotor accusar citações depois de tomar o depoimento das teste munhas?

Onde já vio accusar a citação para «ver propor uma acção summaria crime?!...»

Poderá dizer alguem que o termo de audiencia ficou deslocado nos autos, figurando depois da assentada; neste caso, ha disparate ainda, e não pequeno, porque o promotor pede sejam dispensadas trez testemunhas, o que só poderia ser feito desde que jà tivesse deposto numero legal de testemunhas e que já houvesse prova

Portanto, si o termo foi deslocado, pas sando para depois de feita a inquirição, não podia nelle o promotor requerer desistencia das testemunhas, o que é absur do, e como fez. A direcção dada, pois, ao processo modelo é inepta e o annulla em

No dia 12 recebeu com vista os autos, na occasião em que se procedia a uma inquirição crime; ahi, com toda a semceremonia de quem não reflecte no que faz começou a trasladar para os autos uma minuta que já trazia preparada!

Terminado este humilhante serviço, coram populo entrega os autos abertos ao advogado do réo, como quem dizia: "vejase e isso mesmo".

Um sorriso, sorriso desdenhoso talvez, foi a recompensa que recebeu nesse momento de quem, embora servido, não julgava encontrar tanta subserviencia da parte do representante da justiça. O que acabava de ser mostrado era a promoção, aliás já conhecida, na qual opinava o promotor pela não condemnação do réo, visto só haver uma testemunha contra elle; mas para que desistiu de trez si a prova ainda não estava completa nos autos?

E depois não é verdade que houvesse uma só testemunha; quem souber ler hade ver que quatro pessoas depuzeram contestemente, o que aliás não é de admirar porque o proprio réo o confessa.

E' boa! O réo diz-estive-o promotor responde-não esteve-e a estas horas, o proprio Godofredo hade estar na duvida si realmente esteve armado no conflicto

Como já dissemos, este processo só me receu desprezo da parte do réo, que não car ou corrigir os desacertos ou mesmo os desmandos de outros? Será se degladiando se cançou em ir ver propor uma acção summaria crime, coisa realmente digna hade auferir melhoramentos? Será guiados é repugnante, ao que é desprezivel. rio (A. de 7 de J. de 1859 - P. do Cons. de ser vista, pois é a ultima palavra em de M. de J. 21 de dez. 1865 art. 48 de materia processual, mas o promotor deveria ao menos procurar salvar as apparen-A citação é feita para o delinquente cias: a lei e a jurisprudencia fulminam timadas a depor, apesar de achar o pro motor que não havia prova nos autos... verdade é que s. s. perguntou ao referen te si ellas eram maragatos ou de politica opposta, necessariamente porque o Cod. do proc. o dec. de 1842 e a Ref. Jud. fa-

Mas como poderia ser Godofredo condemnado, "si todos os escriptores, inclusive Faria, autor encyclopedico de um notavel dicccionario portuguez", são do mesmo parecer que o orgam da justica nublica? publica?...

Talvez nos julgue suspeito o illustrado moço que copiou a promoção existente nos autos, mas, apesar disso ousamos dar um conselho-mais cautela com os mentores, e não vá subscrevendo tudo sem pensar que pode cahir no ridiculo, e os amigos serão os primeiros a dar gostosas gargalhadas a sua custa. — "Autor ency clopedico de um notavel diccionario portuguez" não é lá para que digamos, e al guem mais positivo poderia dizer lhe : isso é...tolice!

Cautela com os amigos ursos que pretenderam esmagar-lhe a honorabilidade, a dignidade do cargo e até a reputação intellectual.

O processo que vimos referindo só mostra a falta de criterio, a parcialidade e a crassa ignorancia do representante da justiça social.

Sr. Redactor da Cidade de Ytú.

Não obstante achar-me, ha alguns annos, residindo fóra dessa cidade, e tambem a muito tempo haver desertado das fileiras dos combatentes no campo da politica, não

dos compatentes no campo da politica, nao posso deixar de applaudir vossa attitude independente como redactor do unico periodico que ahi vê a luz.

Como disse, ha alguns annos passei-me para aqui, onde constitui familia; porém lá, em Ytú, para onde sempre tenho voltados os olnos do pensamento, onde vi pela primeira vez a luz do dia, onde me nasceram os primeiros dentes e onde nasceram os primeiros dentes e onde tenciono, si Deus não determinar o con-trario, ir sentir se me apagarem dos olhos os ultimos raios visuaes (depois de ver cahir meus derradeiros dentes,) lá, da mesma sorte, desejo que descancem os meus ossos, nesse mesmo perimetro em que re-pousam os de meus pais.

Sim, senhor redactor, é porque ain-da amo extremecidamente esse torrão aben-coado que experimento grande prazer ven-do o modo correcto e decidido com que emdo o modo correcto e decidido com que empunhaes o azorrague para vergastar esses
miseraveis que, como filhos degenerados,
tripudiam sem pejo n'esse seio de Abrahão,
transformando-o n'um verdadeiro satanopolis inhabitavel... Oh! e lembrar-me que
esse Ytú por muito tempo gosou merecidamente o titulo de civilisado, que em seu
regaço vivia um povo vigoroso que, na mais
ha monica sociabilidade, desfructava uma
doce paz l... E hoje? Segundo me dizem,
confirmando o que tenho lido em seu periodico, as familias se acham divididas pela
odiosidade, filha bastarda de principios deodiosidade, filha bastarda de principios de-testaveis. E porque esse antagonismo? Não seria melhor que todos trabalhassem, si não de commum accordo, interpondo só-mente uma criteriosa censura para modifipor essa maneira acintoza que o municipio pelas paixões mesquinhas e com o fructo das intrigas baixas, das opposições syste-maticas, com as mentiras e calumnias que nosso berço commum ha de desenvolver em melhoramentos materiaes e fazer-se respeitado por sua altura moral? Onde está aquelle espirito alevantado que n'outro tempo fazia com que os extrangeiros que nos visitavam, encantados, nos felicitassem com palavras encomiasticas pelo nosso gráu

de elevação na escala do progresso? Bem diz o rvmo. padre João Manoel que «entre todas as paixões de que o homem se deixa acommetter e dominar, a mais terri-vel, mais selvatica, mais brutal, e mais assanhada, é a paixão partidaria que obceca os espiritos, desvirtualiza os sentimentos, embrutece os corações, embota as consci encias e arrasta á todos os excessos.»

Deus se amercee dos meus concidadãos, insuflando-lhes um espirito de cordura para

Outro processo, meu Deus! Outro processo, Jesus ! Esses modernos Judeus Querem pregar-me na cruz !

Vão fazer dos bofes meus Um picadinho de truz E das carnes ? ora adeus! Um esplendido cús-cús.

Mas eu que sou jubilado Ando muito descançado Não tenho medo nenhum...

Quando me julgam medroso Eu grito todo dengoso:
—Olha processo para um 1...

GIL VAZ.

NOTAS TRISTES

Não sei porque diabo o povo dá prefe-rencia á tudo quanto é mão, tudo quanto é sordido, tudo quanto é degradante !

São muitos os exemplos que possuo do que acabo de affirmar e como é um costume chronico que desdo berço me persegue provar tudo quanto assevero, vou narrando por aqui afóra o que me for occorrendo e que, de algum modo venha em apoio do que disse :—o povo propen-de sempre pelo que é máo, pelo que é desprezivel.

A Cidade de Ytú, jornal que antigamente era serio como um franciscano, circumspecto como um togado ; que não tinha politica porque precisava do concurso de todos, que não agradava Sancho para não descontentar Paulo, andava quasi que esquecido ahí a um canto, cercado de indiferentiame quasi que esque consula a pão do indifferentismo quasi que geral e não era lido senão por meia duzia de amadores da secção eharadistica, aliás bem ruisinha, como ainda hoje o é.

Pois, esse mesmo jornal, obrigado pela patifaria de politiqueiros do interesse individual a adoptar a defesa da causa mais justa que imaginar se possa, tornouse, no dizer dos prejudicados pela sua atti-tude, verdadeiramente digna de applau-

so, um pasquim desprezivel !... E' bem de ver a acceitação extraordinaria que esse pasquim encontrou por parte da população inteira que o procura, avido de sua leitura, que o exulta, que o cobre de benevolas e animadoras referencias.

Da população inteira apenas quatorze tiveram o bom senso de devolvel o, ao passo que a acceitação obrigou o á tiragem triplicada!

Eis ahi, mais ou menos provado, que o povo tem aversão pelo que é bom, dando sempre preferencia ao que é máo, ao que

Ainda outra prova

O povo desta cidade despreza a camara municipal I

Tão boa, tão honesta,... circumspecta como um franciscano, seria como um togado, ella, não sei porque motivo, é tão barbaramente repellida pelo povo que, com lagrimas nos olhos lhe vae levar todos os annos o imposto que lhes é imposto e que ella maravilhosamente applica.

Dizem que o dinheiro mais bem empregado é aquelle com que enchemos bem nossa pança...

A ser assim...

Imaginem agora os leitores que o gru-po nosso adversario cogitou da creação de um jornal serio, que não fosse pasquim como este.

Como se poderia sustentar esse jornal si o povo nãogosta do que é bom como a camara, dando preferencia ao que é ruiro

Só com as quatorze assignaturas dos unicos homens sensatos que aqui exis-

Quatorze assignaturas, à vinte mil réis que sejam, produzem duzentos e oitenta mil réis; com mais sessenta que a camara paga pela publicação do expediente são trezentos e quarenta mil réis.

Addicionando a esta somma mais uns vinte mil réis de annuncios de seis taber nas arrebentadas temos um total de trezentos e sessenta mil reis, quantia insuf-ficiente para o pagamento de dois typo graphos.

Agora, pode muito bem ser que esse jornal, uma vez creado faça carreira na imprensa, pois, tive a felicidade de ler o artigo de apresentação, traçado pelo phi losopho...diabo I traçado por aquelle gigante que, não obstante o chapeo de pal mo e meio de altura que usa, não alcança o buraco da fechadura, precisando re correr sempre ao viandante que lhe abra a porta.

Para que o meu leitor possa avaliar a robusta intelligencia daquella summidade do Taboão, transcrevo aqui um pedaço do artigo que a minha memoria conseguio reter

> Noi altri, le contadini, Per venire a votacione Domandamo dai padrone Quatrine, molto quatrine, Per manjare macheroni.

Nosso tudo vem votá Não é pra ganhá dinhero Sinhô grande é fazendero Só de medo de apanhá Nosso tudo vem ligero.

TITTO.

Mosquitos por corda

A excellentissima edilidade não quer que sejam publicados por esta folha cs seus actos; não quer e faz ella muito

-Publicados para que ?

Para que os municipes saibam o que fazem seus representantes?

Para que possam os contribuintes ver

a applicação do seu rico dinheirinho? Que têm os habitantes deste municipio com o que fazem os vereadores da Cutia ou de Agua Choca? Nada.

Pois nada têm tambem com o que fize-

rem os de Ytú.

Não derrube o queixo o meu amavel leitor, que o que estou dizendo não é disparate nem nada, nem circulo vicioso, como de vez em sempre costuma dizer o Alonso; isso que impingi, é tão claro e tão certo como as theses jurídicas do ami go Thomaz, em dia de reunião do Club.

O espertalhão do Thomaz não demonstrou a sua droga, mas eu vou mostrar que... a camara tem razão. Abra se a porta do templo de Minerva que la vae... circulo vicioso!

A camara é composta de eleitos com os votos dos que levaram sua chapinha; ora estes, na quasi totalidade, não são deste município, mas do Salto, de Cabreuva, de Jundiahy e até da... Italia; logo o municipio de Ytú não pode pretender tomar conhecimento dos actos dos que foram empoleirados por gentes de outros logares. Estou do lado da camara, faz ella muito bem em não dar satisfação ao mu nicipio de Ytú, que até pretendeu derrotal a.

Quanto aos cobrinhos dos contribuin tes, que paguem e não bufem ; elles bem sabem que de vento não vivem os empregados da camara, tão caiporas que nem ao menos tem enganos... que enchem os finorios como o Thomaz.

Portanto en também penso como a camara-paguem e não buiem ram a publicação dos actos da excellentissima porque precisa gastar, e isto di minue o leite das crianças, coitadinhas Depois para que publicar? A maioria dos votantes não é deste municipio, não sabe ler, nem entende portuguez... só se es-crevesse em patuá napolitano ou venito...

A camara não me deve nada por este aranzel, porque fiz figura com o circulo

-Espirito do Quim:

O Quim acompanha o dr. Pétala até a gare da ytuana ; dado o signal para a ven da dos bilhetes chega-se o dr. ao guichet e berra : uma de ida e volta para Juque-

E confidencialmente ao Quim

Quero pregar um logro no bilheteiro, compro ida e volta e não volto, sico lá l.. O Quim olhou o e sahiu correndo...

GIL CASSIO.

NOTICIARIO

Eleições .- O resultado da eleição para dous deputados estadoaes, aqui reaisadas no dia 30, publicado pela secção livre do Estado, não é verdadeira.

O grupo Fonseca obteve maioria, porém, de sessenta e dous votos e não de cento e vinte como pretendem os amigos dessa politica.

Votaram muitos eleitores de outros municipios e tantos outros indifferentes que não adoptam a política de nenhum dos grupos; entre estes podemos mencionar o dr. juiz de direito da comarca, que votou nos candidatos officiaes, porém, com chapa que mandou fazer especialmente para si, isto é: não acceitou cedula de nenhum dos grupos.

O grupo Fonseca não tem precisão de apoderar-se desses votos para fazer figura; nos já dissemos que elle tem a maioria do eleitorado, graças a inclusão clan destina no alistamento de mais de tre zentos individuos sem o preceito exigido pela lei :- estrangeiros não naturalisados e grande profusão de pretos analphabatos.

Nós, que não conseguimos incluir no alistamento eleitoral, os nossos amigos, entre estes até fazendeiros e negociantes do municipio, obtivemos cento e cincoenta

O ex senador, que qualificou à torto e à torto, só conseguio (vá que seja) cento e vinte dois votos de superioridade?

Respondam-nos essas sanguesugas do cofre municipal esta pergunta ingenua : Quando scindiu-se o partido republicano de Ytú com quantos eleitores ficou o ex senador Fonseca?

Companhia de cavallinhos. - Te mos a satisfação de dar ao publico desta cidade a grata noticia de que por toda semana que vem vamos ter a visita da importante Companhia Japoneza, antiga Sampaio, que pretende dar nos sómente quatro espectaculos.

Desta companhia faz parte, alem de muitos e eximios artistas que, em excur são ao Brazil vieram com a afamada em preza Frank Browu, o apreciado e conhecidissimo clown Isidoro.

Escola do Taboão, -De um nosso assignante recebemos a seguinte carta: « Sr. Redactor. Agradeço penhorado a V. S. o haver tomado em consideração o pelido que, ha dias, lhe fiz, reclamando a creação de uma escola para o sexo masculino neste tão populoso bairro.

Repito : é de muita utilidade tal escola, pois, é grande o numero de creauças que, pela distancia que os separa do grupo, deixam de receber educação escolar. A's vezes, pela leitura da corresponden cia que daqui é enviada ao Estado de S. Paulo, ve-se que existe uma escola no bairro do Taboão, porém não passa do ti-tulo de escola do Taboão, pois, funcciona na rua Direita, proxima, mesmo muito proxima do grupo escolar Queiroz Telles. E' portanto necessario, sr. redactor, que, ou seja creada a escola no Taboão, ou que a existente com esse titulo passe à funccionar no logar determinado.

Aproveito a opportunidade para mais uma vez patentear-lhe a alta estima e consideração de V.S., etc.»

Sem commentario...

Touradas.-A companhia tauromachica que aqui tem trabalhado dará hoje um espectaculo á beneficio do sr. Baldui no Ventura de Almeida, atacado de ter rivel molestia e que pretende, com o au xilio que lhe vae dar a empreza, seguir para o Rio, onde se vae tractar.

E' digno de franco applauso o proceder

da companhia de touradas. Por sua vez, o povo generoso desta terra não deixara de ir apreciar o merito dos artistas, concorrendo ao mesmo tem po para um acto verdadeiramente philan-

A' procura do marido.—Lê-se em um collega da capital :

« Numa folha americana uma rapariga bem original pediu novas do marido nos seguintes termos

« Perdeu-se ou foi roubado um individuo que num momento de distracção tive a fraqueza de acceitar por marido. E' bo

nito rapaz, porém, burro até alli. Quando chove costuma entrar em casa. não encontrando pelo caminho alguma costureira que lhe conceda metade do guarda-chuva. Dá pelo nome de João e foi ultimamente visto com Julia Harris, tendo o braço em volta da cintura desta. Em taes occasiões é um retrato perfeitis simo de idiota. Quem catrafilar este pobre diabo e m'o trouxer para que o possa punir diguamente amarrando-o, será generosamente gratificado.

Recebemos.—A Estação, importante ornal de modas parisienses, publicado em portuguez.

Revista Medico Cirurgica do Brazil, fundada pelo seu director, dr. A Brissay.

-O Labaro, orgam religioso e anti-maconico, que se publica em Campos.

Agradecemos.

A destruição da morte.— Nicolau Tesla, electricista celebre, acaba de declarar, escreve a Revue generale de scien-ces, que fez um descobrimento que terá tanta importancia como o dos raios X.

Trata se de um novo emprego do seu oscillador electrico e devido ao qual póde fazer passar pelo corpo humano cor-rentes electricas de dous milhões de vol

Tesla fez a experiencia em si proprio. A pessoa que receba tão forte descarga, deita brilhantes faiscas electricas por to do o corpo. Outra pessoa que se colloque ao seu lado póde arrancar-lhe faiscas de trez ou quatro pés de comprimento, completamente inoffensivas, mas que produzem uma impressão physica desagradavel no individuo que as expelle.

A importancia do invento é collussal, porque por meio delle é possivel introduzir uma poderosa corrente electrica nas cavidades interiores do corpo, penetrando nos tecidos e matando os microbios. E como estes são a causa de todas as molestias, está mais que imminente a victoria do genero humano contra a morte.

Os chopps. - De 19 a 25 do mez passado consumiram-se nos logares mais concorridos do Rio de Janeiro 750000... chopps ou 25100 litros de cerveja, no valur de mais de 30 contos de réis.

A cerveja consumida durante o dia nas casas de bebidas das ruas Alfandega, Hospicio, Candelaria, Primeiro de Março e Visconde de Itaborahy e botequins cal cula-se em mais mais de 6:000\$ por dia, sto é, 15600 chopps diarios.

Os estabelecimentos que mais servem cerveja durante a noute estão situados na rua do Lavradio, da Assembléa, Sete de Setembro, Carioca e no Largo do Machado.

Uma scena curiosa.—Uma revista allemá traz a narração da scena seguinte que teve por actores o rei da Hollanda Guilherme III (morto em 1890) e seu antigo primeiro ministro Thorbecke.

Corria o boato em Haya, em 1870, que o rei la declarar a guerra à Prussia. Dizia se que o texto da declaração havia sido redigido pelo proprio rei e que elle conservava este manuscripto em uma ga-veta de sua mesa de trabalho. Espantado pela perspectiva dos perigos aos quaes uma determinação tão grave expunha a Hollanda, e antigo primeiro ministro Thorbecke resolveu ir ter com o seu soberano e procurar dissuadil o desse intento. Guilherme III não sentia a menor sympathia por Thorbecke; a calma hollandeza, a serenidade imperturbavel de seu primeiro ministro tiuham o dom de exasperal o. Quando Thorbecke apresentou se uma manha diante do rei, este olhou o franzindo as sobrancelhas e depois perguntou lhe

Então, sr. professor, o que ha de novo por este mundo?

-Senhor, responden Thorbecke, os habitantes de Haya contam muitas toli-

-Sem duvida sobre |meus ministros tão sómente?

-Não, senhor, sobre vós tambem.

-Oh I oh I sr. professor, e o que se

-Senhor, não ouso repetil as.

-Eu o auero.

Pois bem, senhor, declarou Thorbecke frizando bem as palavras, os habitantes de Haya dizem baixinho que vossa ma gestade perdeu a razão.

O professor nada mais pode dizer. Ver melho de colera o rei agarrou um tintei ro de prata que se achava sobre a mesa. disposto a atiral-o á cabeça de seu interlocutor. O tapete porém embaraçou se no tinteiro e, emquanto o rei fazia vãos esforços para arrancal-o, Therbecke levantou se e exclamou :

«Senhor, se me atirardes esse tinteiro na cara direi que o povo de Haya tem ra zão no que diz. » Desarmado por tama nha insolencia, o rei deixou se cahir na ca deira. E Thorbecke, sempre calmo, aproveitou-se desse instante para impingir-lhe a licção e procurar convertel-o á sua politica. Alguns instantes mais tarde, Guilherme III tirava a declaração de guerra à Prussia e rasgava a em mil pe-

Mosaico

O dr. Pétala consulta attentamente um brocardio, depois do que exclama, todo enthusiasmado

-Magnifico diccionario encyclopedico da lingua portugueza!

SECÇÃO LIVRE

Convite

O professor Blackman convida todos os jagunços á visitarem hoje o seu «atelier», sito a rua 15 de Novembro, onde continuam expostos os seus quadros de

Note-se: a entrada é hoje franca só mente aos jagunços.

BLACKMAN.

Protesto

O dr. Manoel Dias de Aquino e Castro, juiz federal da secção de S. Paulo.

Faz saber a todos os interessados e á Companhia União Sorocabana e Ytuana, que pela São Paulo Railway Company (Limited) me foi feita a petição do teor seguinte: São Paulo Railway Company (Limited). São Paulo, dez de janeiro de mil oitocentos e noventa e nove. Illustrissimo Excellentissimo Senhor Doutor Juiz Federal da Secção de São Paulo.-A São Paulo Railway Company vem perante Vossa Excellencia expor e requerer o seguinte: A Companhia União Sorocabana Ytuana foi notificada pela São Paulo Railway Company em quinze de Dezem bro ultimo, officialmente por carta, bem como o publico por annuncios nos jor naes desta capital, de que em virtude de não haver a Companhia União Sorocaba

> «obedecido á intimação do governo, feita em dezoito de Dezembro de mil oitocentos e noventa e sete e em dezesete de Janeiro de mil oito centos e noventa e oito para restabelecer sem demora e completamente o regimen do trafego em que se aehavam anteriormente á inauguração da linha, de Ytú á Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway Company... Do dia primeiro de Janeiro proximo futuro em di ante esta estrada, com o dm de bem cumprir os contractos existentes, e tendo demasiadamente esperado qualquer solução regular da Companhia União Soro cabana e Ituana, sómente acceitará nas estações de sua linha cargas, encommendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana do seguinte modo: Para as estações da linha Ytuana por via Jundiahy; para as estações da linha Sorocabana por via S. Paulo; tudo de accordo com o regimen anterior, porquanto o trafego mutuo que esta Companhia tem é para servir á Ytuana por Jundiahy, como se sez por mais de vinte annos, e a Sorocabana por São Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha I'tuana que só deve interessar aquellas duas linhas entre si. Tambem as cargas das estações da linha l'tuana para esta só serão accei tas para baldeação em Jundiahy. As cargas da linha Sorocabana só serão acceitas para baldeação em São Paulo. A ligação de Itú á Mayrink é considerada como pertencendo à linha Sorocaba-Ha.n

A São Paulo Railway Company tem um contracto para trafego mutuo com a linha Ytuana na estação de Jundiahy, lavrado em nove de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois e approvado por delibe-ração da directoria da Companhia Ituana em vinte e seis de Novembro do mesmo anno nos seguintes termos:

—« O seu presidente celebrou com o digno Superintendente da Estrada de Ferro de São Paulo, com contracto para regular o trafego reciproco das duas respectivas linhas, de modo que o passageiro que tiver de sahir de Ytú para Santos, ou qualquer estação intermediaria, ou viceversa, compre na estação de par-

tida, bilhete até o ponto a que lan, dr. Torquato Leitão, Alfredo Novaes. se destina, e assim também awan to ao trafego de mercadorias, de sorte que o fazendeiro que tiver de reme ter seus generos da Estacão desta cidade (Ytú) ou de qualquer intermediaria, possa fazer a remessa directamente para San tos sem que peto baldero em Jundiahy augmente-se-lhe a despe-

Este contracto está publicado po relatorio da directoria da Companhia Ytuana apresentado em assembléa geral dos accionistas, em nove de Março de mil oitocentos e setenta e trez. Aconteceu, porém, que em primeiro de Julho de mil oitocentos e noventa e sete, a Companhia Sorocabana, cessionaria da Ytuana, abriu ao trafego a linha de ligação de Mayrink a Ytú, pretendendo que todas as cargas da secção Ytuana, fossem encaminhadas por S. Paulo para percorrer a dita linha de ligação e chegar a seus destinos, afastando-se inteiramente da baldeação em Jundiahy. Esta Companhia attendendo a que semelhante linha de ligação que abriu dois caminhos para os mesmos pon tos, traria vantagem para o publico que se serve das estradas de ferro, declarou em seguida ao aviso que recebeu da abertura desse ramal que a escolha da via para o encaminhamento das cargas etc, devia ser livre ao publico, e nessa intenção fez o seguinte annuncio publicado seguidamente em todos os jornaes da capital «São Paulo Railway Company, Transportes para as linhas da Companhia União Sorocabana e Ytuana. Para conhecimento dos interessados, faço publico que, nas Estação de S. Paulo Raiway continuar-se-á a receber cargas, encommendas e bagagens, como antes da ligação das linhas Ituana e Sorocabana pelo ramal de Mayrink a Ytú, devendo, porém. do dia quin-ze do corrente em diante (inclusive) os interessados declararem nas suas notas de expedição a via por onde pretendem que suas remessas sejam encaminhadas. Ássim as mercadorias, etc, que devam ir por baldeação em Jundiahy, trarão a de claração nas notas via Jundiahy e aquellas que devam ir por baldeação em S. Paulo, trarão a declaração via S. Paulo. Nas estações do Braz e S. Paulo (desvios) e no Pary, continúa esta estrada a receber cargas para a mencionada linha União Sorocabana o Ytuana nas condições actuaes. Tambem as cargas, encommendas e bagagens, procedentes da secção Ytuana que forem emcaminhadas via Jundiahy continuam a ser baldeadas seguindo dalli a seus destinos como antes. - Superintendencia, S. Paulo, seis de Julho de mil oitocentos e noventa e sete. » A Companhia União Sorocabana e Ytuana, porém não procedeu do mesmo modo; impoz ao publico, a via exclusiva (a de Mayrink) por São Paulo, tentando assim estabelecer todo o tralego. Appareceram então as reclamações, e o governo do Estado interveio com seus avisos de dezoito de Dezembro de mil oitocentos e noventa e sete e dezesete de Janeiro de mil oito centos e noventa e oito, determinando á dita companhia que estabelecesse a liberdade para o publico no encaminhamento de suas cargas; mas a Sorocabana não ohedeceu e continuou a praticar o que antes deliberára. A São Paulo Railway Company aguardou ainda qualquer solução ás intimações do governo por muitos mezes, convencendo-se afinal que não seria possivel conseguir da Companhia União Sorocabana e Ituana o estabelecimento do serviço pela forma regular, como bem dicidira o governo. Então, cingindo-se aos claros e expressos termos e hem assim protesta pelos prejuizos e do contracto de mil oitocentos e setenta e damnos resultantes de taes procedimendois, já citado, avisou pela forma referida, a Companhia União Sorocabana e Viuana e o publico que, por baldeação, Do que, para constar, lavrou-se esse ter não mais receheria senão em Jundiahy as cargas de e para a linha Ytuana. Mas a despeito desses avisos e não obstante a Companhia União Sorocabana e Ituana não ter com esta companhia contracto para baldear as cargas da linha Ituana, senão em Jundialty, continúa ella a trazer a São Paulo taes cargas, e assim é que se mais interessar possa, lavrou-se o pre-acham no armazem da mesma Companhia sente edital que será affixado na entrada Sorocabana diversas mercadorias procedentes de São Pedro, Piracicaba, Paraiso, Xarqueada, João Alfredo, Itupeva, Salto e Itú da linha Ituana remettidas pelos senhores, D. J. Ferreira de Camargo, Morato e Filho, dr. A. Correa Dias, Godoy Irmão, Francisco Algodoal, J. Es tanisláu de Oliveira, Theodoro B. Azeve-do, J. M. Caryalho, J. M. Campos, J. E. Camargo Salles, Mendes & Companhia, valor de cinco mil e quatrocentos, com Ignacio de Paula Eduardo. Bernardo R. petentemente inutilisadas. Está confor-Campos, Barão de Serra Negra, Pacheco e Amaral, J. Silveira Mello, Antonio Ferga.

checo Jordão, para os senhores Coutinho dente, sr. George Oetterer. e Ferreira, Telles Netto & Comp., Con-ceição & Comp., Penteado e Dumont, Raphael Sampaio, J. Procopio e Irmão, J. Cordeiro, Antonio Lobo Vianna & Pinto, Mello & Freitas, em Santos, cujas mercadorias a São Paulo Railway não pode receber em trafego mutuo pelas razões expostas. E assim sendo, vem perante vos sa excellencia apresentar o seu protesto contra o procedimento da Companhia União Sorocabana e Ytuana, trazendo essas e outras mercadorias a São Paulo, pretendendo impor à São Paulo Railway um novo contracto á força e nullificar o de mil oitocentos e setenta e dois que sempre vigorou e por mais de vinte annos até o dia em que abriu a mencionada liga-

A Companhia União Sorocabana e Ituana quando abriu esse ramal e entendeu que não lhe convinha a continuação do trafego mutuo por Jundiahy, devia ter procurado novo accordo com a S. Paulo Railway Company; não o fez e, entretan to, por si mesma resolveu trazer as cargas da Ituana pela linha de Itú á Mayrink empondo á S. Paulo Railway a mudança do trafego mutuo por S. Paulo I A conducta da Companhia União Sorocabana e Ituana é a violação do contracto existente, pelo que a S. Paulo Railway requer a vossa excellencia que se digne mandar notificar a Companhia União Sorocabana e Ituana dos termos deste protesto, afim de que por conta della corrão os prejuizos e damnos resultantes da falta de transporte das mercadorias e generos mencio nados e de outros quaesquer que possão vir a soffrer em consequencia da direcção errada que em suas linhas dá a Compa nhia Sorocabana e Ituana ao seu transpor te, como fica exposto. A S. Paulo Railway Company não pretende e nem pretendeu cortar as relações do trafego mutuo com a Companhia Sorocabana; apenas quer manter los seus contractos, não sendo licito á Companhia União Sorocabana e Ituana, sobretudo na pendencia de uma acção judiciaria que a este respeito intentou, abandonar os contractos e impor a sua vontade. Do deferimento, mandando vossa excellencia que se publique este protesto pela imprensa. E. R. Mercê, feita a intimação na pessoa do cidadão Constante Octobros superintendente de com-George Oetterer, superintendente da companhia em Sorocaba, expedindo-se a ne cessaria precatoria. W. Speers, superin tendente. Estavão colladas 3 estampilhas do valor de mil réis cada uma devidamente inutilisadas. Em virtude desta petição exarei o despacho. D. ao 1º escrivão A tome se por termo e publique se na for ma requerida. S. Paulo 10 de Janeiro de 1899. Aquino e Castro. Em vista do des pacho supra, lavrou-se o termo de protesto do teor seguinte. Termo de protesto. Aos dez de Janeiro de mil oitocentos e noventa e nove nesta cidade de S. Pau lo, em meu cartorio, compareceu o superintendente da S. Paulo Railway Company (Limited) W. Speers, e disse que na forma requerida em sua petição e respectivo despacho que fica como parte integrante deste termo, protestava como protestado tem, contra o procedimento da Companhia União Sorocabana e Ituana, violando contractos, recebendo cargas e mercadorias em completo desaccordo com o contracto celebrado entre a São Paulo Railway Company e a directoria da Companhia Ituana em vinte e seis de Novembro de mil oitocentos e setenta dous, tos, tudo de perfeita conformidade os direitos e interesses da supplicante. mo que assigna com as duas testemunhas abaixo. E eu Pedro Joaquim da Veiga, 19 escrivão, o escrevi .- W. Speers, José Salgado de Sá, Ernesto Goulart Penteado. Nada mais se continha em a dita petição, despacho e termo de protesto. E, para que chegue ao conhecimento dos que do predio, á rua Quinze de Novembro numero 36 A, onde funcciona o juizo federal e publicado outro de egual teor pela imprensa. Dado e passado nesta capital de S. Paulo, aos dez de Janeiro de mil oitocentos e noventa e nove. E eu, Pedro Joaquim da Veiga, lº escrivão, o escrevi. —(Assignado) Manoel Dias de Aquino e Castro. Estavam colladas estampilhas no

lan, dr. Torquato Leitão, Alfredo Novaes, É doste protesta já foi regularmente P. Moraes & Comp., J. Almeida Prado intimada a Companhia União Sorocabana Junior, Evaristo G. de Almeida e P. Pa- e Ituana na pessoa do seu Superinten-



S. Paulo Railway Company

Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo

Asim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiahy nos dias em que trem daquella linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazel os até S. Paulo, sem demora em Jundia hy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1.30 de Jundiahy até S. Paulo para trazer os passa geiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de

W. SPEERS. Superintendente.

S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obedecido á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

arestabelecer sem demora e completamente o regimem do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Rai-

do dia 1º de janeiro em diante, esta esrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasiadamente esperado qualquer solução regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente acceitará nas estações de sua li nha cargas, encommendas e bagagens para a Companh a União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo:

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiahy;

Para as estações da linha Sorocabana

por via de S. Paulo;

Indo de accordo com o regimen anterior, porquan o, o trafego mutuo que esta companhia tellé para servir a Ytuana por Jundiahy, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da li nha Ytuana para esta só serão acceitas para baldeação em Jundiahy.

As cargas da linha Sorocabana, só serão acceitas para baldeação em S. Paulo. A ligação de Ytú e Mayrink é considera-

da como pertencendo á linha Sorocabana.
Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendencia. rintendente.

O MEU DENTE

Soffrimento assim seguido Por Deus! ninguem aguentou! Nem um instante trepido... Do dentista a casa vou !

E fui p'ra casa do dentista Armado de gran valor, Mas quando eu vi o dentista, Desappareceu-me dor!

Pois, senhor, disse, eu soffria De uma dor... mas já passou Doia um dente, doia Mas a dor se evaporou.

Não sei, neri mesmo comprehendo, Porem, tão somente eu sei Que ao senhor dentista vendo Sem dor alguma fiquei.

E não doendo mais o dente Comprehendi a hezitação... Acho que é cousa prudente Evitar seu boticão.

Sinto immenso... é uma massada Isso queira desculpar... Não me inco amoda isso nada, Si doer, heine voltar.

E de mim se despedindo.. (Ah! que dentista cortez!) Vim para casa sorrindo... Eis volta a dor outra vez!

Ai l'ai l'ai l'que atrocidade Lá volve a dor outra vez! Soffrer sem necessidade, Certo, é grande estupidez!

Ah! minha Nossa Senhora! Ah! que dor muito maior! Volto ao dentista e agora Não supporto mais a dor. 30-1-99.

JQB TEIXEIRA DE BARROS.

ANNUNCIOS

Confetti

De todas as cores e pelo preço de.... 2\$500 o kilo encontra se no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio.

Vende-se em boas condições 6 peque nas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas. Quem pretender a pechincha dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Conven-

Raphael Padilha.

Perdeu-se no dia 1º de Fevereiro, da egreja Matriz até o armazem do sr. Porcino Couto, um cordão de ouro com varias teteias, de ouro, coral e marfim desses proprios para criança. Gratifica-se a quem achou e entregar nesta typographia ou na rua do Commercio em casa de Eyaristo Galvão.

Nesta aprazivel praia-sem duvida a melhor do Brazil-alugam-se chaa preços modicos, por anno e por mez. O novo **Hotel** é de primeira ordem, igual aos melhores das praias euro-

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores. No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

pessoas debilitadas e convalescentes. Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás

oja do Toled

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita à LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeio poderá vender

A' Precos Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas eMachinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

SABAO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, par-ticipa aos seos amigos e freguezes que na sua fabrica encontra se sempre sa-bão de diversas qualidades e por modico preço. Quem precisar pode dirigir se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

Eu abaixo assignado declaro aos meus fregnezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem saldal-as o mais breve que for possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que,

de hoje em diante, tera SURVETES e CHUPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pasteis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se acceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estaangeira, sempre gelada. Acceita-se encommendas para casamentos e haptisados. O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa

Joseph Samuel.

Pharmacia Candelaria

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros; achando se nas condições de bem servir ao publico, promettendo o proprietario da mesma corres punder com esmero às pessoas que o honrarem com sua confiança. Yiú, 28 do Outubro de 1898.

Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho, typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa.

Programmas para espectaculo, Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

Joja do Toledo

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velnos, varreduras de labri saccos veinos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção.

Para tractar no Salto de Ytú,

ena de Altaiate

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade:

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours,

Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar icdo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos precos.

Raphael M. Françoni.